

Bibliografia Consultada

FERNANDES, P. M.; CRUVINEL, I. R. O.; KOBUS, K.; CZEPAK, C. & VELOSO, V. R. S. O Percevejo castanho em áreas agrícolas do bioma cerrado. VII Reunião Sul Brasileira sobre pragas de solo, Piracicaba: São Paulo. **ANAIS e ATA**. 1999. P. 49 a 53.

PRADO, P. C. N. & NUNES JÚNIOR, J. Percevejo castanho em Goiás. Empresa Goiana de Pesquisa Agropecuária - EMGOPA, FOLDER, 1985. 2p.

WORKSHOP SOBRE PERCEVEJO CASTANHO DA RAIZ, 1999, Londrina. **Ata e resumos**. Londrina: Embrapa Soja, 1999. 68 p. (Embrapa Soja. Documentos, 127).

Autores

José Nunes Júnior -C.T.P.A.

Luis Claudio de Faria - Embrapa Soja

Pedro M. F. O. Monteiro - Agência Rural

Mara Rúbia da Rocha - Univ. Federal de Goiás

Paulo Marçal Fernandes - Univ. Federal de Goiás

Fotos: José Nunes Júnior

Instituições que compõem a CDSV/GO

- Agência Goiana de Desenvolvimento Rural e Fundiário - AGÊNCIARURAL
- Agência Goiana de Meio Ambiente e Recursos Naturais - AGÊNCIA AMBIENTAL DE GOIÁS
- Associação Nacional de Defensivos Agrícolas - ANDEF
- Centro Tecnológico para Pesquisas Agropecuárias Ltda. - C.T.P.A.
- Delegacia Federal de Agricultura em Goiás - DFA/GO
- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
- Escola de Agronomia - EA/UFG
- Escola Superior de Ciências Agrárias de Rio Verde - ESUCARV/ FESURV
- Federação da Agricultura do Estado de Goiás - FAEG
- Faculdade de Ciências Agrárias de Itumbiara - FCAI/ULBRA
- Organização das Cooperativas de Goiás - OCG

Apoio

- Convênio Goiás - EMBRAPA/AGÊNCIARURAL/C.T.P.A.

Patrocínio

- Delegacia Federal de Agricultura em Goiás - DFA/GO

TIRAGEM - 3000 exemplares

Percevejo castanho da raiz

2000

FD - 5226



2508 - 1

COMISSÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL DO ESTADO DE GOIÁS CDSV/GO



PERCEVEJO CASTANHO DA RAIZ (Hemiptera: Cydnidae) EM GOIÁS

Goiânia-GO
maio/2000

Ocorrência

O percevejo castanho da raiz foi relatado pela primeira vez no Brasil no final do século XIX, por Perty que descreveu a espécie *Scaptocoris castanea*, a partir de exemplares coletados no Estado de Piauí. A espécie *Atarsocoris brachiariae* Becker, somente foi identificada em 1996, a partir de exemplares coletados em Dom Aquino, estado do Mato Grosso em *Brachiariae humidicola*.

Em Goiás, até a safra de 1982 o percevejo castanho da raiz era relatado como uma praga esporádica. A partir da safra de 1983, a sua infestação tornou-se mais frequente, principalmente nos municípios de Santa Helena de Goiás, Rio Verde e Itumbiara. Atualmente a sua ocorrência está generalizada no estado, sendo que as maiores infestações ocorrem nas regiões sudoeste (Mineiros, Chapadão do Céu, Rio Verde e Jataí), sul e sudeste, em lavouras de algodão, soja, milho e pastagens.

O Inseto



O percevejo castanho da raiz (*Scaptocoris castanea* e *Atarsocoris brachiariae*) é uma praga de hábito subterrâneo. Em Goiás as revoadas são observadas no período chuvoso, novembro a março, que coincidem com o período em que adultos destes insetos são encontrados no solo. As fêmeas fertilizadas ovipositam no solo

durante o período chuvoso. As ninfas eclodidas passam a sugar as raízes das plantas e se desenvolvem passando por cinco instares. A duração de cada fase e do ciclo completo ainda é desconhecida. No entanto, se ninfas de diferentes estágios são encontradas durante todo o ano na região de cerrado, e podem sobreviver sem se alimentar por vários meses, pode-se inferir que o ciclo completo é anual. Exalam um odor forte e desagradável (comparado com o de outro percevejo "maria fedida"), quando perturbados no solo e durante as revoadas. A influência da umidade do solo na mobilidade do percevejo castanho parece ser muito menos importante do que se imaginava. Entretanto as ninfas de percevejos, em todos os estágios, foram encontradas de 0,0 a 100,0 cm de profundidade.

Características morfológicas de duas espécies de percevejo castanho, segundo Becker 1996

Características	<i>Scaptocoris castanea</i>	<i>Atarsocoris brachiariae</i>
Tamanho	Médio	Pequeno (5,2 a 6,0 mm)
Cor	Castanha	Amar amarelado
Clipeo	Não alargado em direção ao ápice, bordo arredondado	Alargado em direção ao ápice, bordo truncado, elevado
Fase dorsal da tibia mediana	Com uma área longitudinal aplanada, sem cerdas	Cerdas distribuídas em toda superfície, exceto na base
Asas anteriores (hemílitros)	Sempre ultrapassando o ápice do abdômen	Ultrapassando ou não o ápice do abdômen
Tarsos	Presentes nas tibias anteriores e médias	Ausentes

Danos Ocasionados

- Crescimento desuniforme das plantas;
- Redução do crescimento das plantas;
- Lesões nas raízes (apodrecimento devido a fungos);
- Grande quantidade de folhas secas;
- Avermelhamento da folha, ocorrendo inicialmente na página inferior (no algodão);
- Amarelecimento e posterior seca (na soja);
- Redução do "stand"(principalmente na soja);
- Amarelecimento das folhas, semelhante à deficiência de nitrogênio (no milho e pastagens);
- Redução na produtividade.

Prevenção e Controle

É importante como medida de prevenção, adquirir sementes de empresas que possuem, no seu sistema de beneficiamento, as espirais que separam os torrões de solo das sementes. Os torrões de solo podem levar os ovos do inseto para outros locais. Proceder ainda a limpeza dos equipamentos e máquinas, quando forem transportados para outras regiões que não tenham a ocorrência da praga.

O controle do percevejo castanho da raiz tem sido um desafio para a pesquisa nesses últimos anos. Instituições de pesquisa públicas, universidades e empresas privadas estão trabalhando no sentido de superar esse desafio, através de pesquisas envolvendo os controles cultural, a resistência genética de plantas, o biológico e o químico. Atualmente diversos grupos estão trabalhando com ensaios de produtos químicos avaliando suas eficiências através de diferentes modos de aplicação (formulações granuladas, líquidas para pulverização nos sulcos e tratamento das sementes). Os resultados tem mostrado que alguns inseticidas tem uma certa eficiência, mas que não ultrapassa 50 a 60% de controle quando testados ao nível de campo.

